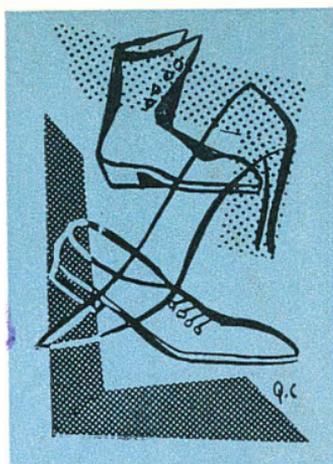


# TAQUARA

RIO GRANDE DO SUL

B 43



O topônimo — Taquara — é proveniente de cerrada vegetação de bambus silvestres (taquaral) que cobriam as margens do rio dos Sinos, por onde se processava o escoamento da produção agrícola. O território fêz parte da sesmaria concedida em 1814 a Antônio Borges de Almeida Leães. Em 20 de junho de 1845, Tristão José Monteiro, associado a Jorge Eggers, adquiriu a sesmaria. Mais tarde, em 4 de setembro de 1846, o território passou à propriedade exclusiva de Tristão José, a quem se deve a proveitosa idéia de sua colonização. A 7 de setembro do mesmo ano os primeiros colonos alemães, Ludwing Lahm e um imigrante italiano, fundaram a Colônia do Nôvo Mundo. Em 1849, por iniciativa de Guilherme Lahm, foi construída a primeira casa de alvenaria. Esse cidadão foi também o primeiro a instalar curtume na região. Brasileiro naturalizado, Guilherme tomou parte ativa na revolução farroupilha, onde perdeu a vida. A criação de suínos, introduzida por C. Bier, muito favoreceu a economia do Município. Os templos religiosos foram inaugurados em 1874 e 1884, respectivamente, por crentes evangélicos e católicos. A paróquia, sob a denominação de Senhor Bom Jesus de Taquara do Mundo Nôvo, foi criada a 22 de janeiro de 1884. De 7 de janeiro de 1888 a 20 de novembro de 1896, o Município foi administrado pela Câmara Municipal. Em 20 de dezembro de 1896 foi empossado o primeiro intendente eleito.

☆

O distrito foi criado pela Lei provincial n.º 1 382, de 27 de maio de 1882. O Município surgiu da Lei provincial n.º 1 568, de 17 de abril de 1886, sendo instalado a

---

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 43*

*Texto de Aldalita Medeiros da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.*



Igreja da comunidade evangélica



7 de janeiro de 1888; a vila passou, também, a sede. O ato municipal n.º 26, de 20 de maio de 1893, refere-se à criação do distrito-sede. Em face do Decreto estadual n.º 1 404, de 18 de dezembro de 1908, a vila de Taquara recebeu foros de cidade. Compõe-se de 5 distritos: Taquara (sede), Igrejinha, Padilha, Parobé e Santa Cristina. É sede de comarca, criada pelo ato n.º 301, de 1.º de setembro de 1892.

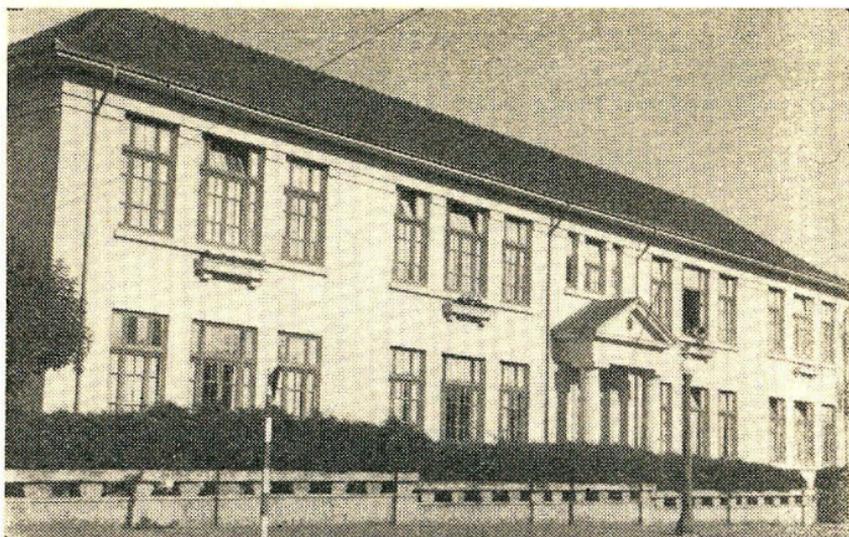
A área é de 594 quilômetros quadrados e a altitude, de 39 metros acima do nível do mar (sede municipal). A temperatura média, em graus centígrados, varia entre máximas de 24,5 (no verão) e mínimas de 15,6 (no inverno). Em média, a umidade relativa do ar é de 77%. A precipitação pluviométrica anual situa-se em torno dos 1 384 mm. A zona fisiográfica “da encosta inferior do nordeste”, a que pertence o Município, reúne ao todo 27 comunas gaúchas.



A população predominante é de origem germânica, havendo elementos italianos, polacos e de outras nacionalidades. Os dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 assinalam uma população de 33 010 habitantes, que ocupam 7 234 domicílios. A densidade demográfica é de 55 habitantes por quilômetro quadrado. Os distritos mais populosos são: o da sede, com 51% do total, e o de Santa Cristina, com 13%. No quadro rural localizam-se 56% da população. A cidade cresceu de 55% no intervalo censitário, a vila de Parobé, de 135% e a de Igrejinha, de 41%; as duas outras vilas perderam população.



Ubérrimas são as terras de Taquara. Segundo dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, o Município conta com 2 863 estabelecimentos agropecuários, distri-



Grupo Escolar "Dr. Rodolfo von Ihering"

buídos numa área de 51 990 hectares. São atribuídos à lavoura 13 884 hectares. Essa atividade ocupa 8 067 pessoas. Há 22 tratores e 2 914 arados. Em 1959, a área cultivada foi de 15 346 hectares, no valor de 180 milhões de cruzeiros.



É diversificada a produção agrícola do Município. Assim, à batata-inglesa, que é o mais importante produto, correspondem cerca de 19% do valor total. Seguem-se o milho, com 18% e a mandioca, com 16%. Há 2 723 estabelecimentos pecuários, que abrigam 28 217 cabeças de gado bovino. Em 1960, o total do gado existente montava a 70 430 cabeças no valor de cerca de 374 milhões de cruzeiros. A produção de leite foi de 10 milhões de litros no valor de 198 milhões de cruzeiros. Contavam-se, no mesmo ano, cerca de 126 mil cabeças de aves no valor de 19 milhões.



A produção de lã em bruto foi de 1 300 quilos, no valor de 91 mil cruzeiros; a de mel de abelhas, de 5 mil quilos, no valor de 200 mil cruzeiros, e a de cêra de abelha, de 430 quilos, no valor de 65 mil cruzeiros. O produto do gado abatido foi de 1,7 mil toneladas, no valor de 142 milhões de cruzeiros.



A atividade industrial é a mais importante do Município. Em 1962 havia 311 fábricas. O maior número de fábricas de aguardente (17,6%). Seguem-se as fábricas de calçados (16,3%), atafonas (9%), pedreiras (8%), olarias (7%), de móveis (5%), engenhos de arroz (4%) e outras em menor escala. Entre as firmas destacam-se: Andreas Haimil & Cia. (massas alimentícias), Arlindo W. Rechenmacher (calçados), Curtume

Taquarense Ltda. (couros curtidos), Pirisa — Piretro Industrial S/A (extrato de piretro), Max Madermann & Cia. (máquinas agrícolas), etc.



Há 6 bancos, entre eles uma agência do Banco do Brasil, além de 1 da Caixa Econômica Federal. Os saldos das principais contas em 31 de dezembro de 1960, em milhares de cruzeiros, são: caixa — 19; empréstimos em contas correntes — 48; títulos descontados



Matriz Senhor Bom Jesus

— 153; depósitos à vista e a curto prazo — 121; depósitos a prazo — 3. São 18 os estabelecimentos de comércio atacadista e 320 varejistas. O produto de maior evidência na exportação do Município é o calçado, destinado aos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Guanabara.



Em 1962, havia 95 unidades escolares, com 207 professôres para 5 187 alunos matriculados no curso primário geral. O ensino médio contava com 9 unidades escolares e 83 professôres para 1 259 alunos matriculados: ensino normal, comercial, industrial e ginásial.



Em 1962, a receita arrecadada foi de 59,4 milhões de cruzeiros (26,9 contribuição da renda tributária). A despesa realizada foi de 69,1 milhões de cruzeiros. No mesmo ano o Estado arrecadou 235,7 milhões de cruzeiros, e o governo federal, 224,4 milhões.



O Município é servido pela rodovia estadual RS-2, totalmente asfaltada, que o liga a São Francisco de Paula (40 quilômetros) e à Capital do Estado (72 quilômetros). Há a estrada estadual Taquara a Rolante (24 quilômetros) terra melhorada. Estradas municipais: Taquara—Três Coroas (20 km); Taquara—Sapiranga (29 km) e Taquara—Santo Antônio (46 km). A Rêde de Viação Férrea Rio Grande do Sul liga Taquara a



Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,  
aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos  
e sessenta e três.*